 Tempo de leitura: 7 min.

O Espírito Santo continua incessantemente a obra oculta nas almas, conduzindo-as à santidade. Não foram poucos os membros da Família Salesiana que levaram uma vida digna do título de cristão: homens e mulheres consagrados, leigos, jovens, viveram suas vidas na fé, levando a graça de Deus ao próximo. Cabe à Postulação Geral dos Salesianos de Dom Bosco estudar suas vidas e escritos e propor à Igreja o reconhecimento de sua santidade.
Há poucos dias, foi inaugurada a nova sede da Postulação. Esperamos que a nova estrutura seja uma oportunidade para um renovado compromisso com as causas de canonização, não apenas por parte daqueles que trabalham diretamente nas causas, mas também por todos aqueles que podem dar a sua contribuição. Sejamos guiados pelo Postulador Geral para as Causas dos Santos, o P. Pierluigi Cameroni.

Devemos expressar profunda gratidão e louvor a Deus pela santidade já reconhecida na Família Salesiana de Dom Bosco e por aquela em processo de reconhecimento. O êxito de uma Causa de Beatificação e de Canonização é um acontecimento de extraordinária importância e valor eclesial. Com efeito, trata-se de fazer um discernimento sobre a fama de santidade de um batizado, que viveu as bem-aventuranças do evangelho em grau heroico ou que deu a vida por Cristo. Desde Dom Bosco até hoje conhecemos uma tradição de santidade que merece a nossa atenção, porque é a encarnação do carisma que dele se originou e que se manifestou numa pluralidade de estados de vida e de formas. Trata-se de homens e mulheres, jovens e adultos, consagrados e leigos, bispos e missionários que, em contextos históricos, culturais e sociais diferentes no tempo e no espaço, fizeram brilhar o carisma salesiano com uma luz singular, representando um patrimônio que desempenha um papel efetivo na vida e na comunidade dos crentes e dos homens de boa vontade.

O compromisso em propagar o conhecimento, a imitação e a intercessão dos membros da nossa família, candidatos à santidade

Sugestões para se promover uma Causa

– Favorecer **a oração com a intercessão** do Beato, Venerável, Servo/a de Deus, através de imagens (também relíquias *ex-indumentis*), folders, livros… para

divulgar nas famílias, nas paróquias, nas casas religiosas, nos centros de espiritualidade, nos hospitais, para pedir a graça de milagres e favores através da intercessão do Beato, Venerável, Servo/a de Deus.

– É particularmente eficaz, a divulgação da **Novena** do Beato, Venerável, Servo/a de Deus, invocando a intercessão deles nos diversos casos de necessidade material e espiritual. Enfatiza-se dois elementos formativos: o valor da oração insistente e confiante e o da oração comunitária. Recordamos o episódio bíblico de Naamã, o Sírio (2Re 5:1-14), onde vamos ver vários elementos, o relatório do homem de Deus por parte de uma garota, o liminar de se banhar 7 vezes no Rio Jordão, a recusa indignada e ressentida. A sabedoria e a insistência dos servos de Naamã, a obediência de Naamã, a obtenção não apenas da cura física, mas da salvação. Recordemos, também, a descrição da primeira comunidade de Jerusalém, quando afirma: “Todos esses eram perseverantes e concordes na oração, junto com algumas mulheres e Maria, a mãe de Jesus e aos irmãos dele” (At 1,14).

– Aconselha-se **a cada mês, no dia em que se recorda a data da morte** do Beato/a, Venerável, Servo/a de Deus, organizar um momento de oração e de comemoração.

– Publicar com frequência trimestral ou quadrimestral, um **Folheto Informativo** que atualize a respeito do andamento da Causa, aniversários e eventos particulares, testemunhos, graças... para mostrar que a Causa está viva e acompanhada.

– Tratar uma vez por ano, de um **Dia comemorativo**, evidenciando aspectos particulares ou aniversário da figura do Beato/a, Venerável, Servo/a de Deus, envolvendo os grupos particularmente “interessados” em seu testemunho (por exemplo, sacerdotes, religiosos, jovens, famílias, médicos, missionários...).

– Recolher e documentar as **graças e favores** que são atribuídos ao/à Beato/a, Venerável, Servo/a de Deus. É útil ter um caderno no qual anotar e marcar as graças pedidas e as alcançadas, o testemunho da fama, seja da santidade seja de sinais. Em especial, caso se trate de cura ou de pressupostos milagres, é importante logo recolher toda a **documentação médica** que provem o caso e, as provas que atestem a intercessão.

– Constituir um **Comitê** que se empenhe em promover tal Causa, tendo em vista,

também, a Beatificação e Canonização. Membros deste Comitê deverão ser pessoas particularmente sensíveis à promoção da Causa: representantes da diocese e da paróquia de origem, responsáveis de grupos e associações, médicos (para o estudo dos pressupostos milagres), historiadores, teólogos e especialistas de espiritualidade...

– Promover o conhecimento através da ***redação da biografia, a edição crítica dos escritos*** **e outras produções multimídias**.

– Periodicamente apresentar a figura do Beato/a, Venerável, Servo/a de Deus no **Boletim paroquial e no jornal diocesano**, no **Boletim Salesiano**.

– Ter um **site ou um link** dedicado ao Beato/a, Venerável, Servo/a de Deus, com a sua vida, dados e notícias relativos à Causa de Beatificação e Canonização, pedidos de oração, relatórios de Graças...

– Rever e reordenar os **ambientes** onde ele/ela vivera. Organizar um **espaço de exposição**. Elaborar um **itinerário espiritual sobre seus passos**, valorizando lugares (Casa natal, igreja, ambientes de vida...) e sinais.

– Organizar um **arquivo** com toda a documentação catalogada e informatizada sobre o Beato/a, Venerável, Servo/a de Deus.

– Criar um **fundo econômico** para apoiar tanto as despesas da Postulação da Causa, quanto a obra de promoção e animação da própria Causa.

– Promover **obras de caridade e de educação** no nome do Beato/a, Venerável, Servo/a de Deus, através de projetos, parcerias...

Particular atenção aos pressupostos milagres

– Cuidar de nosso olhar “teológico” para colher os milagres que todo dia acontecem em nossa vida e ao nosso redor.
– Rezar e fazer que rezem para os vários casos que se apresentam e pedir que pela intercessão de um Servo/a de Deus ou Venerável ou Beato/a, o Senhor intervenha com a sua graça e opere não só um milagre relativo à saúde física, mas, também, uma verdadeira e sincera conversão.

– Fazer as pessoas entenderem melhor o que é um milagre “demonstrável” e para que serve em uma Causa de Canonização, mostrando não apenas o aspecto científico, médico, mas também o teológico.
– Nomear uma pessoa encarregada a quem comunicar e relatar graças e pressupostos milagres. Seguir uma Causa para certificar um milagre é um compromisso muito grande para um promotor que deve demonstrar um amor verdadeiro para com o Servo de Deus em questão.
– Despertar a consciência de que devemos ter mais fé na intercessão dos nossos Santos.
– Comunicar quando pedem uma graça, para nos unirmos em oração. Não se cansar de rezar.
– Seguir melhor e pessoalmente as pessoas para quem foi entregue o material (novenas, santinhos, etc.) e, também, escolher com atenção, os lugares onde fazê-lo.
– É importante sensibilizar os fiéis a uma oração continua apoiados por uma grande fé e, prontos a aceitar sempre a vontade de Deus. Nós podemos aprender olhando para a vida e os sofrimentos que os nossos Santos viveram.
– Além das orações, é importante estar próximo, estando presentes nas famílias que têm grandes problemas, e dar a elas alguma relíquia.
– Em caso de pressuposto milagre é importante agir com rigor, utilizando uma metodologia científica ao juntar as provas, os testemunhos, os pareceres médicos, etc. e possivelmente catalogando todas as informações em ordem cronológica.

Um milagre é composto de dois elementos essenciais: o científico e o teológico. O segundo, porém, pressupõe o primeiro.

É preciso preparar

1. Um breve e preciso relatório sobre as circunstâncias particulares que caracterizaram o caso; isto consiste em uma organização cronológica de todos os elementos dos fatos prodigiosos, quer os relativos aos elementos científicos, quer os relativos aos elementos teológicos. O relato cronológico comporta: informações gerais da pessoa curada; sintomas da doença, disposição cronológica dos acontecimentos médico-científicos, indicação das horas decisivas da cura, esclarecimento sobre o diagnóstico e o prognóstico do caso, destacando todas as pesquisas realizadas; delinear toda a terapia seguida, ilustrar o método de cura, ou seja, quando foi feita a última constatação antes da cura, a ocorrência completa da cura, apresentada de modo bastante detalhado e a permanência da cura.

2. Um elenco de textos que podem contribuir com a pesquisa da verdade do caso (pessoa curada, parentes, médicos, enfermeiros, pessoas que rezaram ...).

3. Todos os documentos relativos ao caso, sobre as supostas curas milagrosas são necessários os documentos médicos, clínicos e instrumentais (por ex. prontuário clínico, relatórios médicos, exames de laboratório, investigações instrumentais).

Discernimento inicial antes de começar uma causa

Antes de mais nada, é necessário por parte do Inspetor e de seu Conselho ou do Superior ou Responsável de um grupo, investigar e documentar, com suma diligência sobre a *fama sanctitatis et signorum* do candidato e a atualidade da causa, a fim de verificar a verdade dos fatos e a consequente formação de uma motivada certeza moral. Além disso, é fundamental que a Causa em questão interesse à relevante e significativa porção do povo de Deus, e não seja intenção de apenas um grupo ou algumas pessoas. Tudo isto comporta um discernimento inicial mais motivado e documentado, para evitar dispersão de energia, força, tempo e recursos. É fundamental em seguida, identificar a pessoa certa (Vice – Postulador) que leve a Causa a sério e tenha tempo e a possibilidade de segui-la em todas as suas etapas.
É preciso, também, lembrar que iniciar e prosseguir com uma Causa requer um investimento significativo de recursos em termos de pessoas e de contribuições econômicas.

Conclusão

A santidade reconhecida, ou em via de reconhecimento, por um lado já é a realização da radicalidade evangélica e da fidelidade ao projeto apostólico de Dom Bosco, o qual considerar como um recurso

espiritual e pastoral; por outro é uma provocação para viver com fidelidade, a própria vocação para estar disponível para testemunhar o amor ao extremo. Os nossos Santos, Beatos, Veneráveis e Servos de Deus são a autêntica encarnação do carisma salesiano e das Constituições ou Regulamentos dos nossos Institutos e Grupos nos mais diversos momentos e situações superando o mundanismo e a superficialidade espiritual que minam a nossa credibilidade e fecundidade na raiz.

Os santos são verdadeiros místicos do primado de Deus na doação generosa de si mesmos, profetas de fraternidade evangélica, servos dos irmãos, com criatividade.

O caminho de santidade é um percurso para se fazer junto, na companhia dos santos. A santidade se experencia junto e é alcançada junto. Os santos estão sempre em companhia: onde há um, sempre encontramos muitos outros. A santidade da vida cotidiana faz florescer a comunhão e é geradora relacional. A santidade se alimenta de relacionamentos, de confiança, de comunhão. Verdadeiramente como a liturgia da Igreja nos faz rezar no prefácio dos Santos: “Na vida deles oferecem-nos um exemplo, na intercessão uma ajuda, na comunhão da graça um vínculo de amor fraternal. Confortados pelo seu testemunho, enfrentemos o bom combate da fé, para compartilhar a mesma coroa de glória depois da morte”.